

[illegible]

1770  
 Umh, capo da mandança  
 Imprimam oware  
 de thebas gualle q  
 em Oua de foun de Oua du  
 tudo fazer o q e co ma da mandança  
 e pda mandanda na glo a dnt  
 mja q

Jan the moon C the 2<sup>nd</sup> day 1801 or 1802 Sunday 1<sup>st</sup> of 1800

## PRIVILÉGIO DO TABACO PASSADO A SEBASTIÃO MARTINS DA MARINHA (1733)

Transcrição de Miguel Portela  
Investigador Independente

### Resumo

1733, Dezembro, 17, Lisboa

Privilégio do tabaco passado a Sebastião Martins da Marinha [Pedrógão Grande] com início a 1 de Janeiro de 1734 e término a 31 de Dezembro de 1737.

### Abstract

1733, December, 17<sup>th</sup>, Lisboa

Tobacco privilege past Sebastião Martins da Marinha [Pedrógão Grande] beginning on 1 January 1734 and the terminus December 31, 1737.

Pedrógão Grande, Arquivo Municipal de Pedrógão Grande, Livro de Registos da Câmara de Pedrógão Grande [1736-1741], fls. 19-22

<sup>1</sup>Documento

[fl. 19]

Privilégio do tabaco a favor de Sebastião Martins do lugar da Marinha deste termo da villa do Pedrogão Grande

Dom Joam por Graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves d'aquém e além Mar em Africa Senhor da Guiné e da Conquista Navegação Comércio da Ethiopia Arábia Pérsia e da Índia etc: Fasso saber aos que esta minha carta de privilégio virem que por parte da Caixa e Admenistrador Geral Manoel Monteyro da Rocha e seus sócios Contratadores do Tabaco deste Reyno e Ilhas Adjacentes a elles e portos prometidos por quatro annos que hamde principiari no primeyro de janeyro de mil e setesentos e trinta e quatro e acabara no ultimo de dezembro de mil e setesentos e trinta e sete me fes presente que eu fora servido pellas condisoins do dito contrato conseder a elles contratador e mais pessoas as izençoins privilegios liberdades e perogativas que se contém nas = seguintes condisois com condição que elles contratadores e seus estanqueiros feytores adeministradores e criados serão escuzados de todos os emcargos do conselho e lhes não serão lançados alojamentos em suas cazas nem serão obrigados a prisidios nem lhe serão tomadas suas cavalgaduras antes // [fl. 20v] Antes sendolhes nasesarios para serviço do mesmo tabaco se lhe daram por seo dinheyro e as justiças lhas mandarão dar sob a pena de se proçeder contra elles e de se haver Sua Magestade por mal servido = Com condição querendo elles contratadores arendar outras pasou algumas das Comarquas deste Reyno sidades villas lugares separadamente pera lhes darem tabaco de estanque para provimento dellas e poderão fazer sem que Sua Magestade de lho impida nem nenhum menistro seo e nam pagarão antes digo as tais peçoas nem elles contratadores que fizerem os tais arendamentos sizas nem outra alguma imposição ou portagens ou portos secos = Com condição que em quanto durar o arendamento delles contratadores ou dispois de acabado puderão cobrar tudo o que se lhe ficar a dever porsedido do dito tabaco de seus estanqueyros feytores e adiministradores ou quaisquer pecçoas via executiva e da cadeya assim e da maneyra que se cobrão e execução as dívidas que se devem a Fazenda de Sua Magestade e se lhes nam lançaram cavallos nem para serem obrigadas as companhias nem para a criação delles e de tudo serão imzentos e se lhe pasaram as ordens e provizois nesezarias = Com condição que elles contratadores seus estanqueiros feytores adeministradores e criados poderão tomar carros e cavalgaduras em todas as // [fl. 20v] em todas as partes do Reyno aonde se acharam que lhes forem naseçareas para as condiçois do tabaco as justiças lhes mandaram dar pagando tudo pello seo dinheiro pello justo preço; e se lhes daram alojamento sendolhes nasesarios e se lhes dará pellas justiças do Reyno toda ajuda e favor que por elles for pedido e requerido para boa adiminstração de seus arendamentos para o que se lhes pasarão as ordens e privilégios digo provizois nasecarias = Com condição que os supertendentes [sic] ou conservadores provedores corregedores ouvidores juízes de fora e todas as mais justiças deste Reyno e Ilhas serem obrigados a dar varejos em quaisquer outras partes digo cazas barcos quintas navios os ou quaisquer outras partes aonde ouver noticia ou suspeyta que se vende ou piza ou semeya ou recebe tabaco sem ser de estanque de Sua Magestade e prosederão contra os culpados na forma da Ley e as culpas e autos que se fizerem se remeteram ao juiz conservador do tabaco desta Corte ou ao

---

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados seguem as propostas por Avelino de Jesus da Costa (*Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, Coimbra: FLUC/IPD, 3ª ed., 1993). Entre outros: transcrição do texto em linha contínua; desdobraram-se as abreviaturas sem assinalar as letras que lhes correspondem; actualizou-se o uso de maiúsculas e minúsculas, do *i* e do *j*, do *u* e do *v*, conforme eram vogais ou consoantes; ignoraram-se alguns sinais de pontuação colocados no texto, e inseriram-se outros para tornar o documento mais compreensível; os acentos foram introduzidos apenas para evitar erros de pronúncia ou interpretação; separaram-se as palavras incorrectamente juntas e uniram-se os elementos dispersos da mesma palavra; mantiveram-se as consoantes e vogais duplas insertas no meio do vocábulo, reduzindo-as a uma só quando no início da palavra; as palavras proclíticas e aglutinadas foram separadas por apóstrofo.



supertendente [sic] das províncias ou ministros que tiverem este cargo dito negócio a seu cargo no distrito em que se acharem os tais descaminhos = Com condição que a elles contratadores seus estanqueiros administradores feytores se lhe não poderão tomar cazas por apozentadoria antes se lhes puderam dar nesta sidade pella parte a que toqua na forma custumada e nas Comarcas e Ilhas os corregedores e provedores dellas e nas villas ou juizes de fora ou outras quaisquer justiças lhes mandaram as ditas cazas = // [fl. 21] Com condição que elles contratadores seus estanqueyros e adeministradores e feytores poderão trazer armas ofençivas o defensivas por todo este Reyno sem lhes serem thomadas salvo se forem achadas que com ellas fazem o que não devem adeministração dos ditos estanques = Com condiçam que os filhos daquellas pecçoas que tiverem tenda de tabaco na provincia de Entre Douro e Minho sejam inzentos de os fazerem soldados como também ou será obrigado daquella peçoa que lhe vender tabaco na tenda não tendo filho que lhe pocça vender e da mesma sorte lograram este privilégio aquellas pecçoas que tiverem tenda de tabaco na provincia da Beyra Tras os Montes e Comarcas da Estremadura por lhes haver consedido e estendido as ditas províncias e Comarcas e referido o privilégio pella condição de digo vinte e hum de contrato o dito privilégio gozarão dous estanqueiros em cada freguezia grande e hum nas piquenas = pedindome os ditos contratadores que por quanto de se lhes não guardarem as ditas condiçoins rezulta grande prejuízo ao dito contrato lhes fizesse mercê de lhes mandar pasar as cartas de privilégios que fossem nassecarias para as pessoas que crerem com administração do dito contrato do tabaco e condusao de dinheyro prosedido delle // [fl. 21v] delle que se remete a esta Corte requerem as justiças o comprimento das ditas condiçoins nas partes que a cada hum tocar e nasesario for por bem do qual foi servido mandar paçar a prezente com o theor das mesmas condiçoins pella qual mandoa o dezembargador e conservador do meo tribunal da Junta d'Adiministração do tabaco e bem asim aos supertendentes [sic] e conservadores delle das províncias e comarcas do Reyno a todos os dezembargadores provedores corregedores ouvidores juizes de fora e ordinários e mais ministros e oficiais pessoas a que esta for apresentada e conhecimento della pretender cumpram e guardem aos ditos contratadores e seus estanqueyros feytores e adeministradores e mais pessoas nomiadas nas ditas condicoins todos os privilégios liberdades e inzençoins que por ella lhe sam conseridadas sem contradiçam alguma por ser muito conveniente ao meo serviço cede a ellas enteyro comprimento com declaração que as armas ofensivas e defençivas que se permitem aos ditos contratadores e seus estanqueyros adeministradores e mais pecçoas pera segurança do dinheyro e mais efeitos do dito contracto e boa adiministração della se entende espingardas e clavinas e as mais armas permitidas e não porhibidas o que asim comprirão sem duvida alguma sob pena de mandar proseder contra qualquer o contrario fizer com toda adiministração ElRey Nosso Senhor o mandou por Francisco Nunes Cardial e Luís de França Pimentel e João Cabral de Barros Jozeph Pereyra Corte Rial a fez // [fl. 22] A fez em Lisboa Oriental em dazesete de dezembro de mil e setesentos e trinta e tres Lourenço Cosme de Araújo a fez escrever = Francisco Nunes Cardial = Luís da Franca Pimentel Joam Cabral de Barros = por nomiação camara da villa do Pedroguão Grande se fez ileyção pera os estanqueiros no lugar da Marinha a Sebastiam Martĩns o qual emquanto vender o dito tabaco gozara deste privilégio como nelle se contem = Thomar dazasete de abril de mil e setesentos e trinta e quatro Fr. Manoel Ferreira cumpraçe a nomeação supra Doutor Peri. Cumprasa e rizistese Pedrogão Grande em camara em doze de mayo de mil e setesentos e trinta e seis Torres «Ferreira» Simois Simois procurador Fereyra = e não se continha mais em o dito privilégio que o relatado que todo eu Jozeph Antunes escrivão da camara que sirvo por provimento do Doutor Corregedor desta Comarca de Thomar aqui fiz tresladar bem fielmente na verdade sem levar couza que dúvida faça do próprio que torney a entregar ao sobredito Sebastião Monteiro do lugar da Marinha que voltou a resebeu assignou aqui comigo leu Jozeph Antunes escrivão da camara que o fiz escrever o sobescrevi e asiney.

(assinatura)

a) Jozeph Antunes







# REGISTO DE UMA ORDEM PARA SE FABRICAR NA FÁBRICA DA MACHUCA UMA TREMPE PARA A COZINHA DAS RELIGIOSAS DO CONVENTO DE SANTA TERESA DE AVEIRO (1744)

Transcrição de Miguel Portela  
Investigador Independente

## Resumo

1744, Abril, 28, Lisboa

Registo de uma ordem para se fabricar na Fábrica da Machuca uma trempe para a cozinha das Religiosas do Convento de Santa Teresa de Aveiro.

## Abstract

1744, April, 28<sup>th</sup>, Lisboa

Registration of an order to manufacture in Machuca factory a stove for the kitchen of the nuns St. Teresa of Aveiro Convent.

Lisboa, Arquivo Histórico do Ministério de Obra Públicas, Superintendência das Ferrarias de Tomar e Figueiró, Registo de correspondência recebida, 1655-1761, fl. 66-66v

© *Fragmenta Historica* 4 (2016), (209-210). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344